



# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.





**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO:**  
**REFLEXÃO CONSTANTE E PERMANENTE**

**ESCOLA MUNICIPAL DEASIL AIRES**



**Porto Nacional – 2024**

**Gestão 2024/2025**



## **CONTRA CAPA**

**Prefeito de Porto Nacional:** Ronivon Maciel Gama

**Secretária Municipal de Educação:** Joana dos Reis Neres Gomes

**Superintendente da Educação:** Cymara Cristiane Braga Sousa

**Diretora Pedagógica da SEMED:** Wilma Alves Amorim Marinho

**Coordenadora Pedagógica de Formação, Monitoramento e Avaliação de Aprendizagem (SEMED):** Angélica Alves da Silva Pugas

**Supervisor (a) Educacional:** Railane Cunha Facundes

**Coordenador de Ensino Fundamental:** Luanna dos Anjos Lima

**Coordenador da Educação Infantil:** Joelma Batista Rodrigues

**Gestor (a) Educacional:** Bruna das Mercês Arruda da Silva

**Secretário(a) Escolar:** Ezilene Batista de Oliveira

**Coordenador(a) Pedagógico (a):** Nelsonita De Souza Batista

**Coordenador (a) Administrativo (a):** Diana Fernandes de Souza



## **EQUIPE DE ELABORAÇÃO:**

Alzira Coelho Aguiar Noletto

Ana Claudia Pires dos Santos

Ana Paula Aires da Silva

Alba Valéria Carvalho Pires Morais

Bruna das Mercês Arruda da Silva

Carla Rodrigues Lacerda

Cristiane Aragão de Sales Dias

Diana Fernandes de Souza

Elenir Maria Vogado

Eliana Carvalho Ribeiro

Eliane Diolino Pereira

Elizaura de Paula Gonçalves

Erivan Aires Pereira Lima

Ezilene Batista de Oliveira

Gabriela Costa e Silva

Gilnete Pinheiro Reis

Gracilene Tiago dos Santos

Iully Carvalho de Sousa

Jociano Menezes Lopes

Jocilene Pires Maciel

Joesla Alves Sales

Laryssa Nunes de Andrade

Luizete Ferreira Cardoso

Luzia Ferreira Lacerda

Luzinete Batista Nunes Quixaba

Mariene Figueredo Da Silva

Mariza Diolino Santos Freitas

Milla Cristie Pereira Gama

Nelsonita De Souza Batista

Pedro Barbosa da Silva

Rayla Cristiane Batista Carvalho

Rafael Oliveira Xavier

Reginaldo Fernandes dos Reis

Rosangela Dias dos Santos

Sônia Maria Avelino Ribeiro

Suely Da Silva O. Valadares

Suiane Oliveira Leite

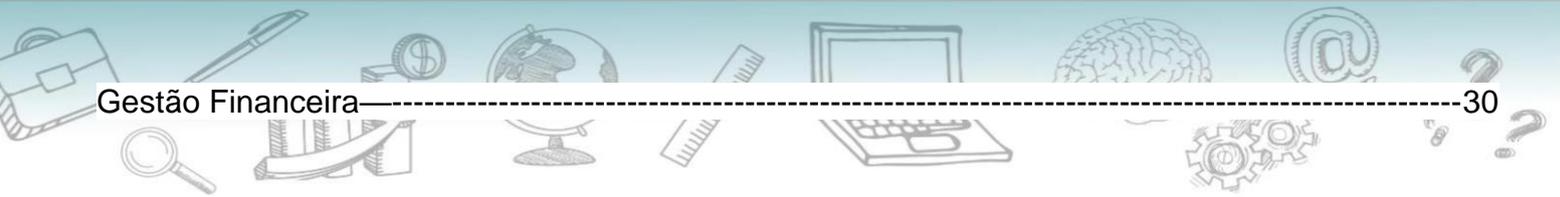
Thaiza Loiane Rodrigues de Sousa

Valdinete Camargo de Souza



**SUMÁRIO: Organizar o sumário de acordo com as numerações dos tópicos e páginas (As páginas devem ser enumeradas a partir da apresentação).**

1. Apresentação -----	06
2. Introdução -----	07
Concepção filosófica e pedagógica da Escola -----	08
Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento -----	08
a) Aspecto histórico -----	09
b) Justificativa do nome da escola -----	09
c) Justificativa do brasão da escola -----	09
3. Caracterização da comunidade -----	10
4. Organização da comunidade escolar -----	12
a) Turnos e Turmas - Período Matutino e Período Vespertino -----	12
b) Quadro demonstrativo no número total -----	13
5. Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recurso -----	16
Espaço físico -----	17
Dependências escolares e condições de uso -----	18
Organograma Estrutural -----	20
Marco Conceitual - concepções -----	21
Concepção Social -----	21
Concepção de desenvolvimento humano -----	21
Concepção de Educação -----	22
Concepção de Escola -----	22
Concepção de Ensino e Aprendizagem -----	24
Qualidade do Ensino e aprendizagem -----	25
Concepção de Formação Interna -----	28
Concepção de avaliação -----	30



Gestão Financeira-----30

Gestão Jurídica-----39

Inclusão-----40

Professores e Funcionários-----41

Uniforme Escolar -----41

Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares-----42

Direção Escolar-----48

Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica-----51

Dados de desempenho escolar: 2023-----52

Organização do trabalho pedagógico-----61

a) Organização da hora - atividades-----61

b) Organização didática pedagógica-----61

c) Alunos-----61

Missão, Visão e Valores-----62

Marco Filosófico-----63

Estratégias, Metas e Planos de Ação-----63

Metas-----65

a) Dimensões Pedagógicas-----66

b) Dimensões Administrativas-----68

c) Dimensões Financeiras-----69

Referências Bibliográficas-----72



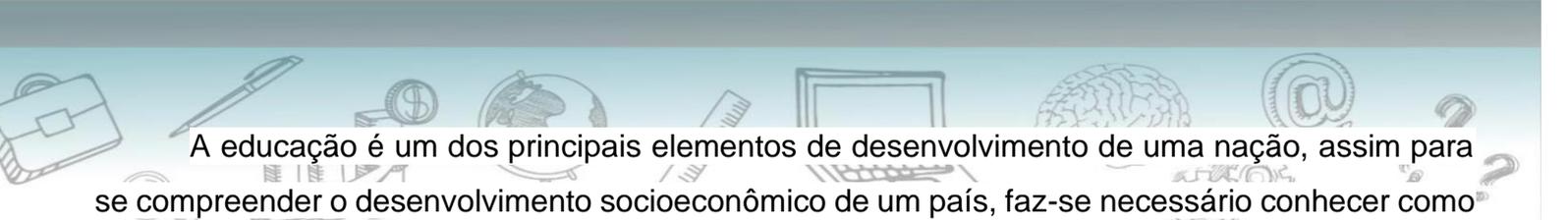
## **APRESENTAÇÃO:**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Deasil Aires, além de ser uma exigência legal, permite a revelação da identidade da Instituição, de suas concepções e de seus sonhos. Além disso, define a natureza e o papel socioeducativo, cultural, político e ambiental da Escola, bem como sua organização e gestão curricular para subsidiar o seu Regimento Escolar e sua Proposta Pedagógica, documentos estes que são os balizadores das ações educativas.

A importância do PPP da Escola Municipal Deasil Aires, está em salientar toda a trajetória da sua comunidade escolar, a sua história, cultural e familiar, não só para garantir um percurso formativo de sucesso para as crianças e os estudantes, como também para cumprir o seu compromisso com a sociedade.

A Escola Municipal Deasil Aires, desde 2008, quando da primeira edição do seu PPP, a qual abarcava as concepções pedagógicas e a forma de materialização de suas ações, vem trabalhando, sistematicamente e com afinco, em defesa de uma educação com qualidade social. Além disso, revisitou, em cada período de sua história, esse documento e buscou aproximação com as exigências legais e com a sua comunidade escolar e local.

## **INTRODUÇÃO:**



A educação é um dos principais elementos de desenvolvimento de uma nação, assim para se compreender o desenvolvimento socioeconômico de um país, faz-se necessário conhecer como se estabelece o sistema de ensino e qual valor é dado à educação, e ainda para quem ela é direcionada. Voltando os olhos para a história da educação ver-se que ela perpassa por diversos elementos que contribuíram e contribuem ao cenário atual da educação brasileira, nos primórdios com a Companhia de Jesus, articulada pelos padres Jesuítas, até o grande avanço da constituição brasileira de 1988, que destina os artigos 205 ao 214 à educação e a garante como direito inerente:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (1988, artigo 205).

Neste prisma, o PPP, torna-se peça crucial dentro de uma rede de ensino, já que o mesmo diante de tantos desafios, sobressai no papel de “maestro” dentro das atividades da unidade, articulando nela, espaços ativos para a promoção de uma educação isonômica e como fruto, insere na sociedade discentes com pleno uso da sua cidadania.

Pretende-se neste trabalho destacar o Projeto Político Pedagógico, logo este sendo um documento imprescindível dentro da escola em uma gestão democrática. Desde a sua implantação em 1996 através da LDB 9394-96, seu *corpus* tem se tornado o grande norteador das práticas escolares.

A escola ao assumir uma postura de instituição democrática com interesses de trabalhos coletivos precisa definir o PPP, pois, assim ela se organizará democraticamente com os objetivos voltados aos anseios da sua comunidade. Para isso, o poder decisório não fica monopolizado nas mãos do Gestor. A união dos educadores, dos pais e funcionários dará a força de reivindicação para obter recursos e melhorias perante o poder público. Entendemos que a gestão democrática abre caminhos para a elaboração de um PPP que atende as necessidades da comunidade onde a escola está inserida.



## DIAGNÓSTICO E LEVANTAMENTO DE DADOS

### MARCO SITUACIONAL

#### O Diagnóstico da Realidade Escolar

##### 1 - Concepção filosófica e pedagógica da Escola:

A concepção filosófica da escola é voltada à construção e valorização do cidadão, sempre levando em conta as aprendizagens vivenciadas no mundo. Respeitando seu conhecimento, seu valor e a dignidade da pessoa humana, tendo como missão a formação integral do ser humano e o respeito às diferenças individuais.

A partir dessa concepção, a escola Municipal Deasil Aires compreende a educação como construção coletiva e permanente, baseada sempre nos princípios da solidariedade, convivência, justiça, respeito e na valorização da vida e na diversidade do conhecimento. Nesse sentido utiliza-se de uma metodologia participativa e solidária para que contribua na construção da autonomia intelectual e moral de todos envolvidos no processo de ensino aprendizagem, buscando sempre a humanização e a transformação social do indivíduo.

Quanto à concepção pedagógica, a escola é amparada pelo respeito ao próximo, o aprender a conviver juntos respeitando as individualidades de cada um e focando na compreensão do ser. Visa a formação do cidadão crítico, autônomo e consciente, aprimorando sua capacidade de conhecimento de mundo de forma espontânea. De maneira tal a aprendizagem deve ser planejada para que possa formar cidadãos críticos perante a sociedade.

A educação é um processo que permite o cidadão apropriar-se da cultura no desenvolvimento amplo de crescimento, que não se limita apenas na educação escolar, mas também na formação de conceitos científicos e filosóficos que direcionam a vivência do ser humano.



## 2 - Histórico do estabelecimento, atos legais e autorização de funcionamento

### a) Aspecto histórico

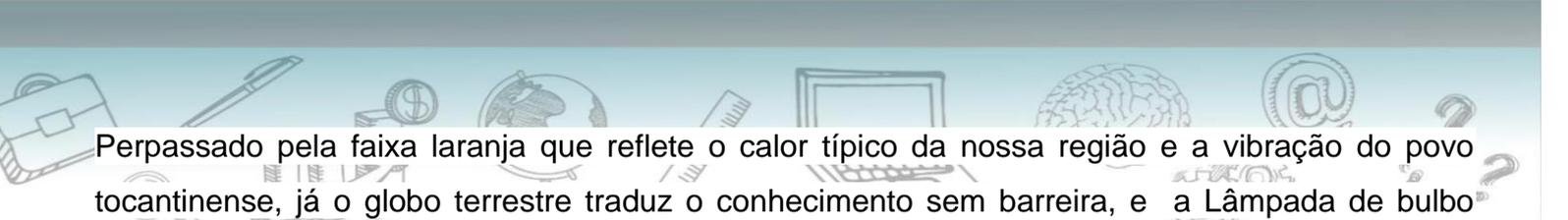
A Escola Municipal Deasil Aires, está localizada na Rua 10, Quadra 10 Lote 10, Setor Parque Eldorado, Município de Porto Nacional, estado Tocantins, funcionando hoje com Ensino Fundamental I, do 1º ao 3º ano e a Pré-escola com as turmas: Pré-I e Pré-II, atendendo uma classe socioeconômica baixa, com o seu horário de atendimento das 7hs às 11h25min e das 13h às 17h25min atendendo uma faixa etária de 4 a 9 anos. Seu primeiro marco legal está com sua autorização de funcionamento: Lei de Criação Nº 1994, de 27 de novembro de 2009. Ato reconhecimento da escola: Conselho Municipal de Criação 009/2002, e sobre o decreto do registro 1006/2002. Com o código do INEP: 17051096. Logo a sua construção iniciou no ano de 2002 devido às lutas mobilizadas pela comunidade, juntamente com os membros da Associação de Moradores do setor. E foi inaugurada em 30 de setembro do mesmo ano. A unidade veio para satisfazer os anseios desta comunidade que era colocar os seus filhos na Escola, já que o setor na época só dispunha de uma Escola Estadual, evidentemente a mesma não tinha condições de atender a comunidade pela grande quantidade de crianças em idade escolar não atendida por sua modalidade ofertada.

### b) Justificativa do nome da escola:

A Escola recebeu este nome em homenagem a um grande educador e professor, Deasil Aires de Porto Nacional, cujo foi vereador em 1970 e também delegado de ensino no ano de 1983, deixando sua contribuição e exemplo na história da educação desta cidade. A homenagem foi feita por parte da gestão municipal que atuava na época.

### d) Justificativa do brasão da escola:

No dia 16 de janeiro de 2023, a equipe escolar reuniu-se, para a instituição do novo brasão e o slogan da Escola Municipal Deasil Aires, sendo composto simbolicamente pelos seguintes elementos: escudo azul que traz a força da criatividade, juventude, confiança e compreensão.



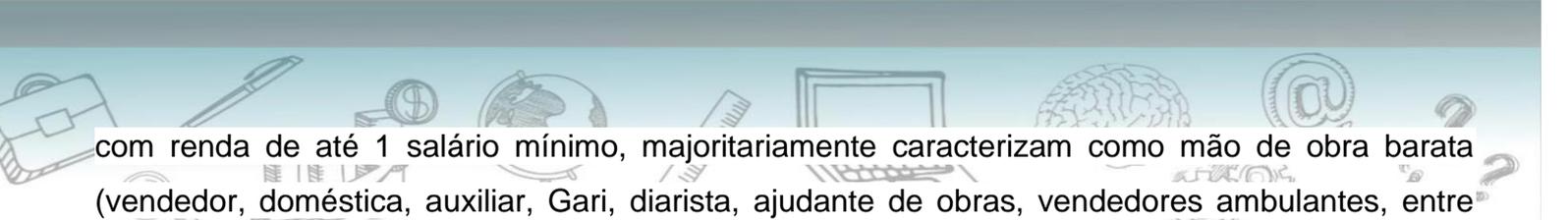
Perpassado pela faixa laranja que reflete o calor típico da nossa região e a vibração do povo tocantinense, já o globo terrestre traduz o conhecimento sem barreira, e a Lâmpada de bulbo estampa a ciência, a luz do conhecimento e a transformação acarretada pela educação, bem como sua cor amarela que personifica a riqueza que o conhecimento proporciona ao indivíduo, abaixo o seu lema: “Educar para transformar”, sintetizando toda a simbologia do Brasão e como base ao lema tem-se os ramos de louro que configuram o triunfo da educação, ou seja, o poder transformador do saber.

### **3 - Caracterização da comunidade**

A escola Municipal Deasil Aires, está situada na Rua 10, Quadra 10, Setor Parque Eldorado, CEP 77.500-000, Porto Nacional- TO, localizada em um bairro afastado da região central da cidade. Poucas pessoas possuem calçadas em suas casas. Possuem água encanada, energia e contam com um postinho de saúde próximo à escola. Não possuem bancos próximos, apenas nos pequenos comércios que a comunidade possui. A Escola Municipal Deasil Aires é localizada em um bairro afastado da região central da cidade, em síntese a comunidade que constitui o público atendido pela unidade de ensino estão em vulnerabilidade social, logo próximo a escola as casas são simples e comumente necessita do básico, possui pequenos mercados em sua circunvizinhança, não possui bancos, ou lotéricas, mas há um postinho de saúde próximo e há acesso ao saneamento básico como energia elétrica e água, fora os alunos atendidos do seu bairro, também atende alunos de outros como: Parque Eldorado, Vila Operária, Padre Luzo, Setor Fama, Brigadeiro e Setor Imperial.

A comunidade é composta de pessoas de baixa renda, muitos deles estão inseridos em programas sociais. E sua grande maioria, não possui escolaridade como ensino fundamental e médio completo. Contudo uma pequena parcela está frequentando o ensino superior, não há estudos que apontem a permanência do ensino superior e sua conclusão.

Como essa região dispõe de pouquíssimos comércios. Assim, os moradores desta região deslocam-se para o setor central, onde estão inseridos no mercado de trabalho. Sendo empregos



com renda de até 1 salário mínimo, majoritariamente caracterizam como mão de obra barata (vendedor, doméstica, auxiliar, Gari, diarista, ajudante de obras, vendedores ambulantes, entre outros), soma-se que uma boa parte da comunidade está desempregada, e suas subsistências são os programas sociais.

A escola fomenta um bom relacionamento com a comunidade, apesar disso, a participação das famílias nas atividades regulares da escola (acompanhamento da vida escolar, plantão pedagógico e /ou reuniões pedagógicas) restringe em um número pequeno de pais que acompanham as atividades do alunado.

O cenário supracitado está diretamente vinculado aos problemas enfrentados pela comunidade, pois para conseguir uma qualidade de vida razoável as famílias trabalham fora, frequentemente, sem opção os filhos são deixados em casa sozinhos. Esse é uns dos problemas que desestrutura as famílias, juntando ao perfil familiar, já que muitos pais são separados, colaborando na realidade de mães solteiras, que cuida dos filhos sozinhas, fazendo papel de pai e mãe, impactando diretamente no rendimento escolar de nossos alunos com carência afetiva, problemas sociais e econômico, instigando as suas vulnerabilidades.

Nesse íterim, a escola corriqueiramente, assumem uma postura de acolhimento à essas famílias, sendo assim, ficando atenta às condições de como os alunos chegam até a unidade; Sempre levando em consideração o elo com as famílias para garantir a aprendizagem e permanência do aluno, nessa configuração a orientação escolar é fundamental, pois rastreia as faltas, entre em contato, faz buscas ativas, outro aspecto importante, a escola, por vezes é procurada em busca de ajuda, frequentemente, com parcerias entrega–de cestas básicas, faz acompanhamentos em consultas médicas ou seu agendamento, entrega de roupas, móveis para as famílias do alunado.



#### 4 - Organização da Comunidade Escolar

a) Turnos e Turmas - Período Matutino e Período Vespertino:

Turno	Turmas								
Matutino	Pré I – “A”	Pré I – “B”	Pré II – “A”	1º ano “A”	1º ano “B”	2º ano “A”	3º ano “A”	Sala de AEE	
Vespertino	Pré I – “C”	Pré I – “D”	Pré II – “B”	Pré II – “C”	1º ano “C”	1º ano “D”	2º ano “B”	Sala de AEE	Bílingue

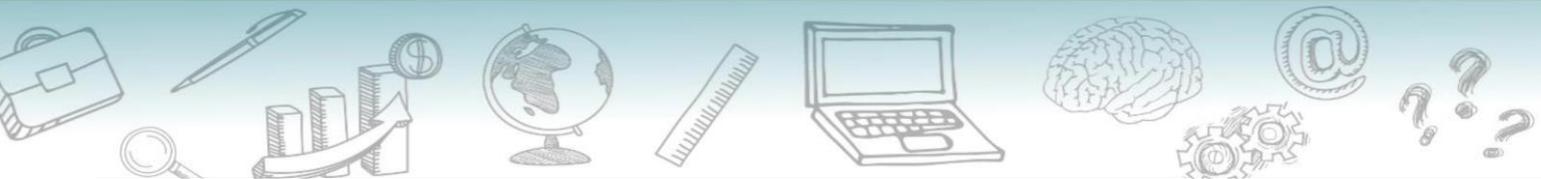


b) Quadro demonstrativo do número do total de turmas e alunos dos últimos três anos: 2021 a 2023:

<b>ANO</b>		<b>1º ano A</b>	<b>2º ano A</b>	<b>3º ano A</b>	<b>4º ano A</b>	<b>5º ano A</b>	<b>5º ano B</b>	<b>TOTAL</b>
2021	<b>Matutino</b>	22 alunos	26 alunos	26 alunos	30 alunos	30 alunos	30 alunos	164 alunos
	<b>Vespertino</b>						5º ano B	TOTAL
		24 alunos	21 alunos	26 alunos	26 alunos	27 alunos	24 alunos	124 alunos

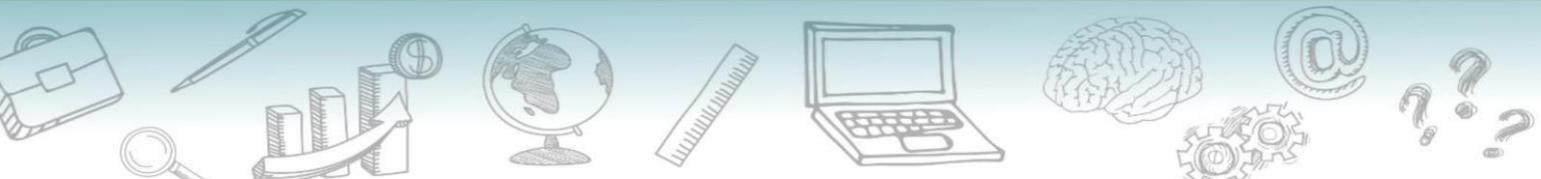


<b>ANO</b>		<b>1º ano A</b>	<b>2º ano A</b>	<b>3º ano A</b>	<b>4º ano A</b>	<b>5º ano A</b>	<b>5º ano B</b>	<b>TOTAL</b>
2022	<b>Matutino</b>	22 alunos	26 alunos	26 alunos	30 alunos	30 alunos	30 alunos	164 alunos
	<b>Vespertino</b>						5º ano B	TOTAL
		24 alunos	21 alunos	26 alunos	26 alunos	27 alunos	24 alunos	124 alunos



ANO		1º ano A	2º ano A	3º ano A	4º ano A	5º ano A	5º ano B	TOTAL
2023	Matutino	22 alunos	26 alunos	26 alunos	30 alunos	30 alunos	30 alunos	164 alunos
	Vespertino						5º ano B	TOTAL
		24 alunos	21 alunos	26 alunos	26 alunos	27 alunos	24 alunos	124 alunos

ANO	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano.	Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.	Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)
-----	---	---	---



TURMAS	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
2021	55	47	58	63	84	50	44	51	54	76	50	44	50	54	76
2022	39	43	41	43	54	45	43	48	47	54	45	43	48	47	54
2023	37	42	25	29	28	41	44	25	27	30	41	44	25	27	30
ANO	Nº de alunos matriculados na escola no início do ano. Educação Infantil					Nº de alunos que permaneceram na escola até o final do ano.					Nº de alunos que concluíram o ano com sucesso (aprovados)				
2023	Pré I	Pré II				Pré I	Pré II				Pré I	Pré II			
2023	49	56				46	69				46	69			



Fonte: Sistema Integrado de Gestão Escolar - SIGE



## **5 - Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recurso:**

A unidade de ensino, possui a sala de atendimento educacional especializado ( AEE), no qual atende estudantes da unidade que tenha laudo ou estão em investigação, para além também recebe públicos das escolas circunvizinhas, os horários são definidos e feitos da maneira que melhor atenda a particularidade dos discentes.

As práticas são voltadas para o desenvolvimento dos alunos em seus desdobramentos: motor, social, interpessoal e cognitivo, ou seja, potencializando suas habilidades permitindo ao aluno com deficiência exercer seu direito garantido nos documentos mandatórios.



## **6 - Espaço físico:**

O desenvolvimento social, emocional e educação dos alunos é de grande importância, portanto, a Escola Municipal Deasil Aires, organiza o espaço físico para o acolhimento dos alunos e alunas, de maneira que o ambiente seja funcional e pedagógico. A escola tem construção em três blocos cobertos com salas de aulas, secretaria, sala da coordenação pedagógica e orientação, sala de professores, sala direção e coordenação administrativa, sala de recursos (AEE), biblioteca, brinquedoteca, almoxarifado, sala bilíngue, refeitório com cozinha escolar, depósito alimentício, quadra de esportes (não coberto), banheiros masculino e feminino com acessibilidade, banheiro para os colaboradores, parque infantil (para alunos do 1º ao 3º ano), palco cultural e pátio central em prédio próprio do município e uma área construída de 1.124m².

No bloco 1, estão localizadas 3 (três) salas de aulas , secretaria, sala da coordenação pedagógica e orientação, sala de professores, pequeno almoxarifado, biblioteca /brinquedoteca e sala de recurso (AEE) Já no bloco 2, estão localizadas 4 (quatro) salas de aulas, sala da gestão escolar e coordenação administrativa, banheiros masculino e feminino com acessibilidade, banheiro dos servidores, e depósito alimentício. Por último, no bloco 3, está localizado o refeitório com cozinha escolar e mesas e cadeiras para os alunos e alunas. Os blocos possuem coberturas para circulação entre os ambientes.

## **Dependências Escolares e condições de uso:**



Dependências	Quantidade		Condições de utilização	O que está Inadequado
	Adequado	Inadequado		
Diretoria	01		Em uso	
Secretaria	01		Em uso	
Biblioteca / Brinquedoteca	01		Em uso	
Coord. Pedagógica Orientação	01		Em uso	

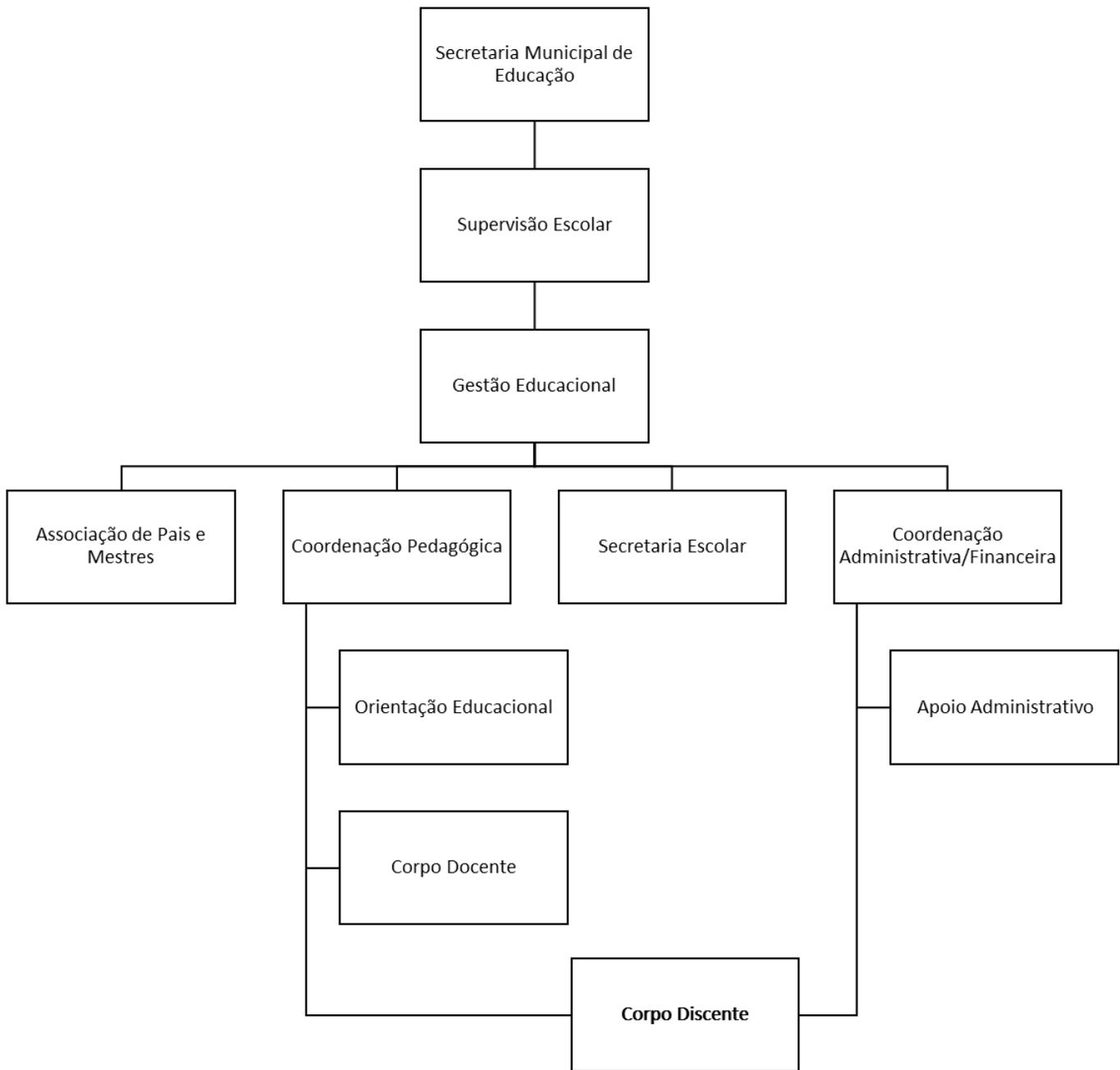
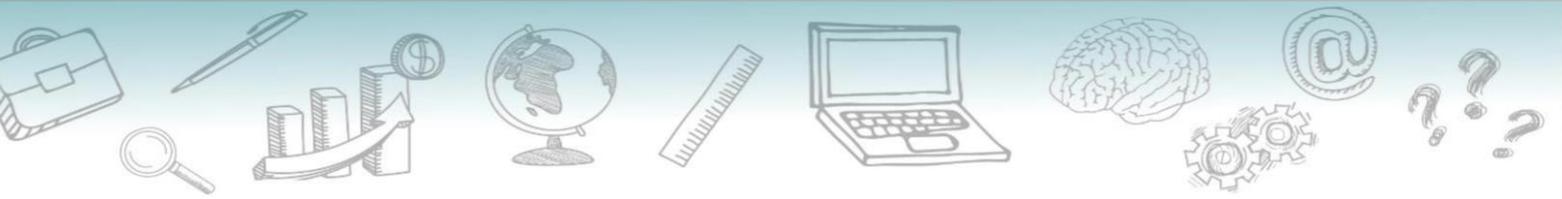


Sala dos professores	01		Em uso	
Banheiros	03		Em uso	
Gestão/Coordenação financeira	01		Em uso	
Sala de recurso	01		Em uso	
Almoxarifado	01		Em uso	
Pavilhão	02		Em uso	
Refeitório	01		Em uso	



Sala de aula	06		Em uso	

## 7- Organograma Estrutural





## MARCO CONCEITUAL – CONCEPÇÕES

### Concepção Social

A Escola no contexto social, é uma instituição que cria oportunidades às experiências culturais diversificadas. Por vezes o perfil familiar atendido pela unidade, por diversos fatores e variantes, acarreta em uma comunidade escassa na perspectiva cultural e seu acesso, de maneira tal que é a escola a sua grande propositora.

A Escola Municipal Deasil Aires, por meio da ação educativa, apresenta-se com a proposta de que para se obter o conhecimento é necessária uma construção pautada em discussões coletivas e somando-se com as relações de aprendizagem, ajudam nos processos de ensinar e aprender, pois é basilar no/para desenvolvimento humano de indivíduos.

[...] educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social [...] É uma prática social que atua na configuração da existência humana individual e grupal, para realizar nos sujeitos humanos as características de “ser humano” [...] (LIBÂNEO, 1998a, p. 22).

Portanto, a Escola quer oportunizar aos seus alunos e alunas o desenvolvimento da autonomia de pensamento, da pesquisa, da cultura, da utilização do conhecimento em situações de desafios, do trabalho em equipe, do empreendedorismo, da cooperação, da ética, da responsabilidade com o meio ambiente e do uso das tecnologias como ferramenta para melhor qualidade de vida.



## **Concepção de Desenvolvimento Humano**

Diferente do conceito de crescimento econômico, no que uma sociedade apenas pelos recursos financeiros pode receber (o “bem-estar”), o desenvolvimento humano tem um olhar diferente para as pessoas e suas oportunidades. O desenvolvimento humano pode ser definido como um processo de ampliação para que as pessoas “possam ser o que querem ser”.

A renda é importante, mas como um dos meios do desenvolvimento e não como seu fim. É uma mudança de perspectiva: com o desenvolvimento humano, o foco é transferido do crescimento econômico, ou da renda, para o ser humano. O conceito de Desenvolvimento Humano também parte do pressuposto de que para aferir o avanço na qualidade de vida de uma população é preciso ir além do viés puramente econômico e considerar outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana (PNUD, 2022).

Conforme apresentado, a concepção de desenvolvimento humano dos alunos e alunas da Escola Municipal Deasil Aires, tem como ideia o relacionamento entre docente e discente na descoberta e aditamento das habilidades e competências, visando as aspirações dos estudantes como indivíduo social.

## **Concepção de Educação**

A importância da Educação vai além da transmissão de conhecimento teórico das disciplinas curriculares, ela contribui para a formação cidadã dos estudantes e promove a transformação do meio social para o bem comum.

Esta concepção da educação leva em consideração aspectos como o contexto político, econômico, social e cultural no qual o aluno está inserido. Ela entende que a ação educativa tem como base justamente estes fatores. O ensino-aprendizagem é concebido a partir do processo sócio-histórico, o qual é mediado pela cultura.



## Concepção de Escola

Conforme mencionado na Concepção Social, a escola está inserida na sociedade, sendo assim, os alunos e alunas, precisam ser preparados para a vida através de aprendizagem com problemas reais.

[...] os sujeitos que hoje vão à escola constituem uma população altamente diversificada, o que gera a necessidade de prestar atenção às diferentes maneiras de interpretar o mundo, o conhecimento e as relações sociais” (MENEZES, 2006).

Ou seja, no dia a dia da escola, acontecem as buscas e as superações de preconceitos e discriminações, pois possui em seu espaço de convívio crianças de origens e níveis socioeconômicos diferentes. A escola integra a sociedade com informações, através da reconstrução de saberes e conhecimentos articulando a cultura e unindo pessoas, movimentos e instituições.

## Concepção de Currículo

A Escola Municipal Deasil Aires pretende trabalhar as disciplinas de forma não compartimentalizada ou isolada, buscando cooperação, colaboração e relações entre as diversas áreas, considerando a constituição do mundo real, no qual os alunos e alunas organizam-se e interagem para construção da cultura e do saber. Ainda, se compromete a respeitar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Lei de Diretrizes e Bases (LDB), outros ordenamentos jurídicos e orientações para educação.

Segundo FERRAÇO (2006), o currículo precisa constantemente redimensionar os espaços escolares e rever as práticas pedagógicas. Assim, a formação dos professores é importante, pois promove mudanças das práticas na educação, qualificando o processo de aprendizagem.



Para que o processo de aprendizagem seja efetivo, é preciso que exista um espaço para que experiências pedagógicas sejam vivenciadas dentro e fora da sala de aula. Assim, o currículo pode ser definido como o conjunto das atividades de vivência prática e acadêmica, ultrapassando as paredes da sala de aula e auxiliando na reprodução do saber através da troca de experiências na comunidade escolar.

Portanto, o currículo passa de algo sistematizado para orgânico, considerando o contexto sócio-político-cultural, sendo construído de modo dinâmico e interdisciplinar, tendo como objetivo a formação de um cidadão ético e comprometido com a sociedade.

### **Concepção de Ensino Aprendizagem**

A Escola Deasil Aires tem como ideia sobre ensino aprendizagem, que são complexos e funcionam como um sistema de interação comportamental entre professores e alunos, pois possuem diversos meios de interação, conforme afirma KUBO; BOTOMÉ (2001):

O processo ensino-aprendizagem é um nome para um complexo sistema de interações comportamentais entre professores e alunos. Mais do que “ensino” e “aprendizagem”, como se fossem processos independentes da ação humana, há os processos comportamentais que recebem o nome de “ensinar” e de “aprender”. Processos constituídos por comportamentos complexos e difíceis de perceber. Principalmente por serem constituídos por múltiplos componentes em interação (KUBO; BOTOMÉ, 2001).

Para Piaget (1973), o aprendizado (tanto genérico, que ocorre em qualquer lugar e a qualquer momento, quanto específico, que ocorre nas instituições de ensino), realiza-se através dos processos de assimilação e acomodação, pois ao adquirir novos hábitos e conhecimentos, o ser humano assimila sinais e organizar esquemas de ação que se impõem e, ao mesmo tempo, se acomodam ao meio.



Rosa (1995) descreve que na epistemologia genética de Piaget, o indivíduo é visto como um sujeito que procura ativamente compreender o mundo que o rodeia, e trata de resolver as questões que esse mundo provoca, não esperando que alguém, que possua conhecimentos, os transmita a ele, por um ato de benevolência. É um sujeito que aprende, através de suas próprias ações sobre os objetos do mundo, construindo suas próprias categorias de pensamento e ao mesmo tempo organizando seu mundo.

Portanto, a escola procura entregar aos alunos palestras, oficinas e outras atividades que trazem a vivência e a inclusão de todos em um ambiente favorável para o aprendizado, sendo este o principal desafio. Todo esse processo é feito para que o educando tenha uma autonomia voltada às metas da educação, dando assim uma consequência natural do seu desenvolvimento ao longo da sua vida educacional.

### **Qualidade do Ensino-Aprendizagem**

É preciso acentuar que as avaliações são instrumentos norteadores que servem para determinar vários parâmetros em um cenário nacional, estadual e municipal. A unidade escolar precisa se direcionar com os resultados das avaliações, para melhorias e diretrizes no processo pedagógico.

Os principais mecanismos avaliativos dentro da rede são a prova SAEMP, implantada no município no ano de 2017, e a SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica). Já o IDEB é uma ferramenta diagnóstica da educação básica como ler-se no site do ministério da educação, acessado no dia 04 de dezembro de 2023:

O Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias. Para tanto, o Ideb é calculado a partir de dois componentes: a



taxa de rendimento escolar (aprovação) e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Inep. Os índices de aprovação são obtidos a partir do Censo Escolar, realizado anualmente. (<http://portal.mec.gov.br /conheca-o-ideb>)

O Município de Porto Nacional conta com um Plano Municipal de Educação aprovado pela Lei Nº 029, de 01 de Junho de 2015, que teve como base fundamental o Plano Nacional da Educação – PNE, no que tange a sua meta de número 6 sobre a qualidade da educação básica: Fomentar, em regime de colaboração com o estado e a união, a qualidade social da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e aprendizagem significativa de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB.

<b>IDEB</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
Anos iniciais do ensino fundamental	5.2	5.5	5.7	6.0
Anos finais do ensino fundamental	4.7	5.0	5.2	5.5

Como pode ser observado, a nota do Saeb, não foi computada, pois a unidade no ano de 2021, não estava dentro do critérios necessários, ou seja, o número de participantes no SAEB foi insuficiente para serem divulgados, para que os critérios sejam exibidos as escolas precisam: ter no mínimo de dez estudantes fazendo Saeb no ano avaliado, ter no mínimo 80 % dos alunos matriculados participando do Saeb.

As turmas da educação infantil, não contemplam tais dados, pois pela normativa vigente, essa modalidade é analisada por conceitos, dentro de 5 (cinco) campos de experiências: O eu, o outro



e o nós, Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação, Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações como prescrito na BNCC.

Cientes do poder inquestionável da educação e da relação escola-comunidade, os projetos educacionais assumem um protagonismo, pois em uma comunidade carente política e socialmente, o espaço escolar, transforma-se em um lugar de políticas públicas, com parcerias vinda de instituições privadas, o planejamento que se realize ações e projetos que possibilitará a participação das crianças e suas famílias dentro do universo escolar, consolidando as estruturas e o papel que a educação tem em uma comunidade:

- a) Continuação da Implantação da primeira sala bilíngue dentro de uma rede pública de ensino, que atende uma criança surda com aulas de Libras, garantindo a alfabetização da criança em sua língua materna (L1) e sua Segunda Língua (L2);
- b) Abrindo diálogo com a comunidade e compreendendo o seu impacto social permanência do Cursinho Popular Deasil, que oferece aulas gratuitas de gramática básica e técnicas de redação para a comunidade e funcionários da unidade;
- c) O Projeto Capoeira na Escola possui o objetivo de atender alunado, desenvolvendo e ensinando valores como: união, companheirismo e respeito, sendo uma parceria com o instrutor que é voluntário;
- d) Compreender a comunidade que a cerca e a faz, é um papel crucial, percebendo que o perfil das crianças e estudantes matriculados, não pertencem a família tradicional e suas composições são diversas, o projeto: Quem cuida de mim, traz para escola os responsáveis das crianças em uma homenagem direta para quem a criança protagoniza em sua vida como seu maior cuidador e que tenha laço afetivo;
- e) Com a intenção de promover a alimentação saudável, a participação da comunidade e a inserção de aulas interdisciplinares, o projeto Horta Escolar, surge dentro da unidade de ensino;



f) Em busca de criar memória afetiva com os estudantes do 3º ano, será fomentado o “Projeto Noite da Pizza” que proporciona um momento de despedida da escola e celebra a chegada de um novo ciclo, para a vida estudantil, o aluno em sua noite é a grande estrela, o projeto é realizado com a ajuda da comunidade que doam o valor da pizza, com isso os estudantes despedem-se da escola e do ano letivo com um cardápio divertido e especial.

g) Aniversário da Escola e Embaixador e Embaixatriz Deasil

Em busca de resgatar a identidade da escola e sua história com a comunidade, neste ano em sua primeira edição a Escola Municipal Deasil Aires, celebrará os seus 22 anos de idade com a participação da comunidade e alunos, tendo apresentações artísticas. O projeto também contará com a coroação do embaixador e embaixatriz da escola, sendo os grandes vencedores da venda da rifa.

h) Roteiro Geo-turístico: Em Busca de trazer para o alunado da escola um outro olhar sobre a sua cidade, reforçando a identidade cultural de Porto Nacional e o seu pertencimento, o projeto juntamente com o projeto Geo-turístico da Universidade Federal do Tocantins, traz aulas passeios no centro histórico de Porto Nacional, oportunizando aos estudantes experiências únicas.

Outras práticas e parcerias, deram e darão forma a unidade escolar no decorrer do ano de 2024, pois a escola só terá sucesso se suas ações forem pensadas para atender pedagogicamente seu público, acolher suas mazelas e tentar minimizá-las com experiências afetivas, e isso é possível, quando a escola procura inserir agentes sociais dentro desse processo.

No ano de 2023, a unidade passou a atender a educação Infantil, com a pré-escola, totalizando cinco turmas, inicialmente um dos maiores desafios foram as adequações estruturais para os atender, como aquisição por parte da secretaria de mesas e cadeiras, mudanças físicas de sala de aula, adaptação dos banheiros com vasos infantis, pedagogicamente, teve-se que repensar o sistema de acolhida e entrega dos alunos, passado esse período de ajustes. A unidade faz bimestralmente o plantão pedagógico com os pais/responsáveis, a coordenadora auxilia e monitora os planejamentos das aulas dentro dos padrões e normativas vigentes, os professores do



fundamental atendem em contraturno os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem com atividades lúdicas e concretas.

A biblioteca da escola é uma aliada, às bibliotecas realizam ações de leituras e atendimentos com todas as turmas incentivando o hábito de ler, media ações juntamente com os professores, realizam projetos como a mala e a maleta viajantes e Cabelo maluco.

Em linhas gerais a unidade de ensino, é um corpo em potencial, ou seja, tem habilidades para desenvolver diversas competências dentro do percurso educacional, contudo como em qualquer lugar existem problemas, mas podem ser sanados e este plano de ação torna-se um instrumento factual para o crescimento da unidade de ensino.

### **Concepção de Formação Interna**

A “formação continuada” é uma realidade no panorama educacional brasileiro e mundial, não só como uma exigência que se faz devido aos avanços da ciência e da tecnologia que se processaram nas últimas décadas, mas como uma nova categoria que passou a existir no “mercado” da formação contínua e que, por isso, necessita ser repensada cotidianamente no sentido de melhor atender a legítima e digna formação humana.

O conhecimento não é algo estático, o mesmo está sempre em transformação e nas últimas décadas esse processo tem ocorrido de maneira ainda mais acelerada e tudo o que envolve o saber é influenciado por essas mudanças. Na área da educação não é diferente, como se pode constatar. As formações internas da escola Deasil Aires se desenvolvem conforme as problemáticas/necessidades ocorridas no decorrer do ano letivo. Segue a tabela organizacional das respectivas formações:





<b>FORMAÇÕES 2024</b>	
<b>MÊS</b>	<b>TEMA</b>
<b>FEVEREIRO</b>	O uso das tecnologias como ferramenta de trabalho.
<b>MARÇO</b>	Programa a União faz a vida (Educação infantil).
<b>ABRIL</b>	Fundamentos Pedagógicos do Nivelamento da Aprendizagem.
<b>MAIO</b>	Formação (Saúde Mental).
<b>JUNHO</b>	Formação (Reflexões e balanço das práticas pedagógicas).
<b>AGOSTO</b>	Formação (Roda de conversas).
<b>SETEMBRO</b>	Formação (As múltiplas inteligências).
<b>OUTUBRO</b>	a definir



<b>NOVEMBRO</b>	a definir
<b>DEZEMBRO</b>	a definir

### Concepção de Avaliação

A avaliação é o acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição escolar. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento. É uma atividade escolar que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para alunos e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com a proposta pedagógica da instituição.

A avaliação na escola inclui os procedimentos de observação e aferição em processos, não apenas em resultados. Dependendo da avaliação, não pode ser tomada sozinha como base de decisões, mas pode ajudar a navegar melhor nesse mar tão tumultuado que é o desempenho escolar.

Quando a avaliação é realizada de forma convencional deixa de ser um processo natural e contínuo, desconsiderando a premissa de que o ser humano está o tempo todo avaliando e sendo avaliado. Nesta conjectura as avaliações da unidade escolar de maneira prática acontece da seguinte maneira para o ensino fundamental:



Média Bimestral	Para ser aprovado o aluno deve obter média igual ou maior que 7,00	Composição da média: Avaliação teórica valor: 4.00 + Avaliação contínua (atividades em sala) 4.00 + (participação + atividade de casa) 2.00: Totalizando 10.00  Obs: O aluno que participar do projeto de maneira satisfatória, será somado até 1.0 em sua média final.
Média Anual	Para ser aprovado anualmente o aluno deve obter média anual igual ou maior que 7,00 em cada componente curricular.	A média anual é a soma dos bimestres, dividido por 4: 7.00 ou mais.
Recuperação Bimestral	O discente tem direito a recuperação bimestral no valor de 10.00 pontos por componente curricular.	
Recuperação Anual	O discente tem direito a recuperação anual no valor de 10.00 pontos, por componente curricular.	
Observação: Todos os bimestres, há o conselho de classe e bem como o há o final.		

A unidade faz bimestralmente o plantão pedagógico com os pais/responsáveis, as coordenadoras auxiliam e monitoram os planejamentos das aulas dentro dos padrões e normativas



vigentes, os professores do fundamental atendem em contraturno os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem com atividades lúdicas e concretas.

No que tange a educação infantil, a avaliação é contínua e por conceitos pautados nos objetivos de aprendizagem e campos de experiências.

### Princípio de Gestão Democrática

A democratização da gestão é percebida e defendida, na visão de uma melhor qualidade de ensino, na elaboração de um currículo que contenha a realidade local, na integração dos colaboradores (professores, estudantes, diretor, coordenadores, técnico-administrativos, vigias, manipuladores de alimentos, auxiliares de serviços gerais) no apoio à comunidade e nos desenvolvimentos dos trabalhos escolares.

[...] Nesse sentido, a gestão democrática da educação requer mais do que simples mudanças nas estruturas organizacionais; requer mudança de paradigmas que fundamentam a construção de uma proposta educacional e o desenvolvimento de uma gestão diferente da que hoje é vivenciada. Ela precisa estar para além dos padrões vigentes, comumente desenvolvidos pelas organizações burocráticas.

Essa nova forma de administrar a educação constitui-se num fazer coletivo, permanentemente em processo, processo que é mudança contínua e continuada, mudança que está baseada nos paradigmas emergentes da nova sociedade do conhecimento, os quais, por sua vez, fundamentam a concepção de qualidade na educação e definem, também, a finalidade da escola (BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V., 2004)

Na Escola Municipal Deasil Aires, a gestão democrática é entendida como a participação da comunidade escolar, professores, estudantes, funcionários, pais na elaboração dos projetos pedagógicos, na avaliação, na administração, e em todos os processos de decisão da unidade escolar.

No Plano Nacional de Educação (PNE), tem como 19ª meta a seguinte redação:



Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

Estratégias:

[...] 19.1) priorizar o repasse de transferências voluntárias da União na área da educação para os entes federados que tenham aprovado legislação específica que regulamente a matéria na área de sua abrangência, respeitando-se a legislação nacional, e que considere, conjuntamente, para a nomeação dos diretores e diretoras de escola, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar [...] (PNE).

Além das orientações presentes no PNE, o Plano Municipal de Educação de Porto Nacional (PME) vigente, garante em seu eixo VI (Gestão Democrática da Educação), em consonância com o documento nacional a seguinte estratégia:

[...] 19.1. Garantir, no primeiro ano de vigência deste Plano, o cumprimento da Lei do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração, nº 1928, de 28 de março de 2008 e suas alterações para seleção de gestores e supervisores do sistema de ensino municipal para as unidades escolares, garantindo que 100% das escolas públicas municipais estejam inseridas neste processo, levando em consideração o princípio da gestão democrática, assegurando recursos financeiros, para a execução do processo de seleção, acompanhamento e avaliação do desempenho;

19.2. Assegurar, até o segundo ano deste Plano, a autonomia na utilização dos recursos descentralizados repassados para as escolas municipais, considerando:

- a) O Conselho Escolar como instância máxima de deliberação das unidades escolares e espaço privilegiado para acompanhamento e controle social;
- b) Constituir projetos específico para manutenção do espaço físico e pequenas reformas, bem como para o desenvolvimento de atividades pedagógicas;



c) No cálculo dos repasses de recursos serão considerados o número de estudantes ditos normais e com deficiências, bem como modalidade ofertada e localização (urbana e campo) [...]

[...] 9.6. Estimular, em todas as escolas de educação básica municipal, a constituição e o fortalecimento de grêmios estudantis, conselhos escolares, e demais organizações, assegurando condições de funcionamento nas escolas, bem como formação continuada, promovendo o exercício da democracia e a formação para a cidadania [...] (PME, 2014).

A unidade escolar em respeito aos documentos mandatórios, adota a eleição de diretores, de acordo com as orientações encaminhadas pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Porto Nacional, sendo o prazo de dois anos de gestão. Ainda, a escola apoia e executa os itens contidos no PME, descritos acima, que é assegurado pelo município no eixo VI.

## **Gestão Financeira**

O planejamento financeiro e o Projeto Político Pedagógico da escola devem seguir as mesmas diretrizes. Administrar os recursos financeiros de uma escola não é tarefa fácil. É preciso avaliar muito bem onde aplicá-los de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos. Para isso, o planejamento de gastos deve estar em linha com o projeto político pedagógico (PPP). As metas e os objetivos definidos nesse documento indicarão como investir para garantir o funcionamento da instituição em condições satisfatórias. Para tanto, é preciso lembrar que as decisões têm de ser tomadas em conjunto com a comunidade escolar.

As principais fontes de recursos de uma escola são do Governo Federal, que repassa verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e os governos estaduais e municipais, que, por meio das secretarias de Educação, coordenam programas que destinam verbas específicas para a alimentação, a compra de materiais etc. Para fazer gerir o recurso



financeiro com economicidade e eficiência é preciso pensar em soluções alternativas e compartilhá-las com a comunidade (que ajudará a decidir).

### **Gestão Jurídica**

A unidade escolar por estar inserida na Rede Municipal de ensino da cidade de Porto Nacional, está sob a égide das leis vigentes desse município, as leis estaduais e sobretudo as leis de âmbito federal que tange a educação e seus norteadores, tais quais: Constituição Federal, LDB, BNCC, Plano Nacional da Educação entre outras.

Contudo permitindo o princípio da democracia, a unidade dispõe de uma associação, Círculo de pais e mestres da Escola Municipal Deasil Aires, com estatuto próprio que possibilita a autonomia de planejar e executar demandas características da unidade escolar.

### **Inclusão**

Um espaço escolar deve por princípio exercer a inclusão em suas práticas, por base ética, por cumprimento das leis que tratam dessa temática. Fica patente que a Escola Municipal Deasil Aires, viabiliza, trabalha e defende a inclusão em todas as suas possíveis interpretações, a unidade dispõe da sala de recurso, com profissional capacitado, em 2023 foi implantada em suas dependências a primeira Sala Bilíngue do Estado do Tocantins em funcionamento, para atender crianças surdas e garantir o acesso a sua LI, e ser devidamente alfabetizada tanto na L1 quanto na L2. Ou seja, a criança é respeitada em sua singularidade e atendida nas bases da equidade.

Ainda tem-se a semana da Inclusão, momento de discussão e debates sobre o tema, no qual há convidados da área e rodas de conversas, as atividades pedagógicas nesse período são trabalhadas de maneira interdisciplinar.



Não obstante a unidade terá a mostra cultural , voltada para a consciência negra, instigando o empoderamento social, financeiro e sobretudo cultural dos povos que são responsáveis diretamente pela formação cultural nacional.

Soma-se ao projeto Capoeira na Escola, essa que é uma manifestação cultural e social de resistência dos povos negros, ainda trabalhando a diversidade cultural a escola está inserida no programa a União faz a vida que incentiva a elaboração de projetos que sejam significativos para a clientela da unidade de ensino.

Ainda nessa perspectiva a unidade possui outros projetos e ações, como o aniversário da Escola que permite além da celebração do seu aniversário, injetar e incentivar o pertencimento dos discentes a escola e sua história.

Pode-se frisar que Unidade escolar enquanto corpo vivo, está ciente da realidade que a cerca e a faz, e proativamente usa esse material humano, social para validar suas práticas e perpetuar sua função de ator social na comunidade que a tem.

## **Professores e Funcionários**

As instituições de ensino possuem uma rotina e é por meio dela que os professores, alunos e toda a comunidade escolar desenvolvem o seu trabalho. Dessa forma, podemos dizer que rotina escolar significa desenvolver o trabalho diário por meio de horários, tarefas pré-estabelecidas e atividades cotidianas organizadas da melhor forma possível nas instituições de ensino. Não é uma tarefa fácil estabelecer uma rotina, pois para o adulto, muitas vezes, é considerado algo ruim e repetitivo. Porém, para o aluno, é fundamental que exista uma rotina para que ela se sinta seguro, possa desenvolver a sua autonomia, bem como, ter o controle das atividades que irão acontecer.



O primeiro passo para estabelecer a rotina é ver o aluno como um sujeito histórico e social, capaz de desenvolver suas curiosidades, afetos, sentimentos, amizades e sua identidade cultural.

### **Uniforme Escolar**

Por se tratar de uma equipe, a unidade tem o uso do uniforme determinado em reunião, o mesmo é estabelecido da seguinte forma: cor padrão - verde bandeira e crachá institucional. O funcionário tem a autonomia de escolher sua camisa (modelo) de acordo com a sua noção de ser um espaço de trabalho ou coletivamente mandar confeccionar, desde que, camisas sem o slogan e identificação da escola, o uso do crachá passa a ser obrigatório.

Cabe ressaltar que a cor “Verde Bandeira”, foi escolhida, pois simbolicamente representa o equilíbrio, perseverança e a esperança. E tais sentimentos norteiam nossas ações enquanto escola, pessoa e indivíduo social, sobretudo, “esperançamos” por dias melhores percorridos nos trilhos da educação.

Cabe frisar que nenhum modelo de camisa/camiseta foi estabelecido porque esta unidade de ensino respeita a pluralidade de cada indivíduo, seus corpos, crença e princípios éticos e morais. Em uma sociedade feita por pessoas, essas naturalmente são diferentes, a doutrinação do padrão não nos abarca, entendemos que toda escola precisa de sua marca e identificação, porém pode ser de forma democrática e respeitando as diversidades.



Quadro demonstrativo da modulação da direção e auxiliares:

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Bruna das Mercês Arruda da Silva	Gestor Educacional	Efetivo	40h	40h	Licenciada em Letras, pedagoga, especialista em Libras e mestranda em Letras.
Ezilene Batista De Oliveira	Secretária Escolar	Efetivo		40h	
Cristiane Aragão De Sales Dias	Auxiliar De Secretaria	Efetivo		40h	



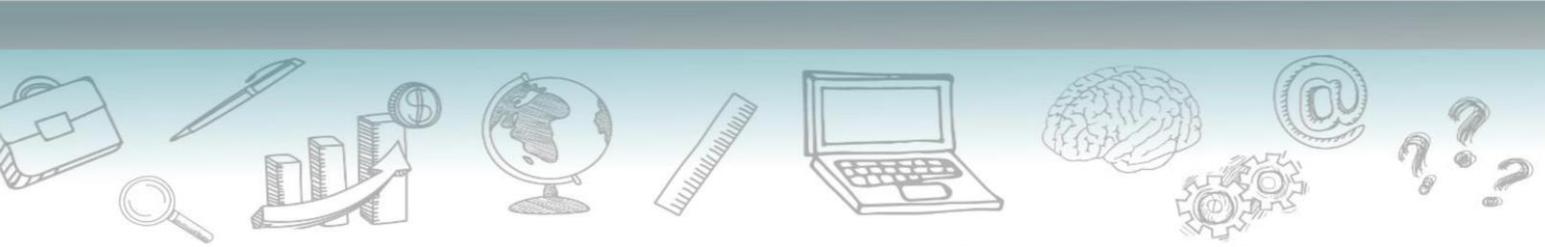
Diana Fernandes de Souza	Coord. Administrativa e Financeira	Contrato		40h	
Ana Claudia Pires dos Santos	Apoio Administrativo	Efetivo	—	6h ininterruptas	
Luzia Ferreira Lacerda	Porteira	Efetiva		6 h ininterruptas	
Eliana Carvalho Ribeiro	ASG	Contrato	—	40h	
Jocilene Pires Maciel	ASG	Contrato	—	40h	



Laryssa Nunes De Andrade	ASG	Contrato	—	40h	
Mariza Diolino Santos Freitas	ASG	Contrato	—	40h	
Eliane Diolino Pereira	Merendeira	Contrato	—	40h	
Ana Paula Aires da Silva	Merendeira	Contrato	—	40h	
Luizete Ferreira Cardoso	Porteira Servente	Efetiva	—	6 h ininterruptas	



Pedro Barbosa da Silva	Vigia Diurno	Contrato	—	40h	
Rafael Oliveira Xavier	Vigia Noturno	Contrato	—	40h	
Jociano Menezes Lopes	Vigia Noturno	Contrato	—	40h	
Reginaldo Fernandes Dos Reis	Vigia Noturno	Contrato	—	40h	
Gilnete Pinheiro Reis	Cuidadora	Contrato	—	40h	
Thaiza Loiane Rodrigues de Sousa	Cuidadora	Contrato	—	40h	



Valdinete Camargo de Souza	Cuidadora	Contrato	—	40h	
----------------------------	-----------	----------	---	-----	--



## Direção Escolar

Sabe-se que o gestor educacional, antes de tudo é um professor, e as suas atribuições não são supérfluas, todavia são prerrogativas complexas e que inquestionavelmente exige do profissional uma mínima organização, o edital de seleção para supervisão e gestão do ano de 2023, da prefeitura de Porto Nacional, vinculado à Secretaria da educação deixa de forma clara, as referidas atribuições, fora todos os documentos mandatórios que norteiam a demanda do gestor educacional.

Certamente, faz-se necessário um plano de ação e aqui há uma intercessão com a função do professor, já que antes de adentrar na sala aula o mesmo necessita do seu plano de aula, logo paralelamente ao gestor, existe a necessidade ter seu plano de gestão.

Logo o plano de gestão dispõe da função de promover melhorias a unidade de ensino, no que tange diversos aspectos da educação: processo de ensino-aprendizagem, mapeamento e a criação de um perfil de sua unidade, corroborando na resolução de impasses e criando um terreno fértil para discussões que levem a melhorias em todas as suas dimensões.

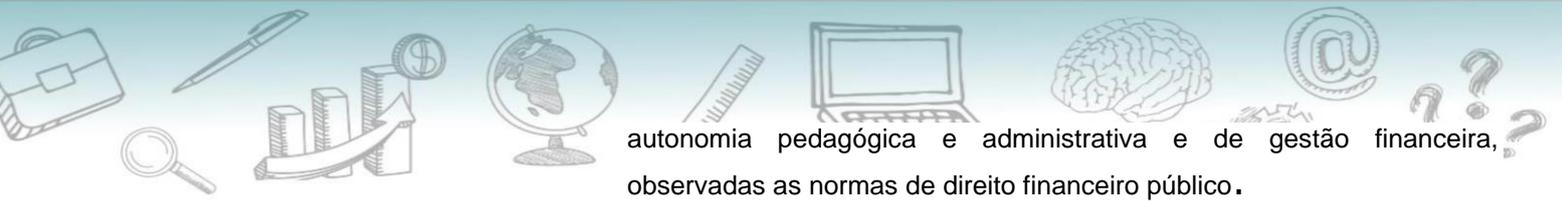
É preciso acentuar que a LDB (Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira) nos artigos 14 e 15, determina as tocantes atribuições à gestão escolar:

Art. 14 - Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 15 - Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de



Consoante, para se alcançar uma gestão democrática em sua plenitude, no qual todos atores sociais que compõem o espaço escolar, possam elaborar e construir a educação de forma participativa é fundamental a construção de um plano de gestão, pois a gestão em si, deve perpassar diversos aspectos, que são embasados em quatro dimensões: financeira, administrativa, jurídica e pedagógica, dessa maneira, para Heloisa Luck:

Na escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

(Luck, Heloisa, livro: Dimensões da gestão escolar e suas competências, 2009).

Ratificando que as competências são em linhas gerais amplas e englobam o todo da unidade de ensino e sem um plano de ação, elas e as dimensões serão utopias. Neste cunho o plano de gestão, torna-se instrumento indispensável para a promoção de um desempenho educacional ostensivo com resultados expressivos para todos os atores sociais que são inseridos dentro da escola Municipal Deasil Aires.





Quadro demonstrativo da modulação da equipe pedagógica

NOME	FUNÇÃO	VÍNCULO	CONCURSO ANO E CH	ATUAÇÃO CH	TITULAÇÃO
Bruna das Mercês Arruda da Silva	Gestora	efetivo	2021	40h	Licenciada em Letras, pedagoga, especialista em Libras e mestranda em Letras.
Milla Cristie Pereira Gama	Orientadora Educacional	Efetivo	2021	40h	Graduado em Pedagogia
Nelsonita De Souza Batista	Coordenadora Pedagógica	Efetivo	2019	40h	Graduado em Pedagogia



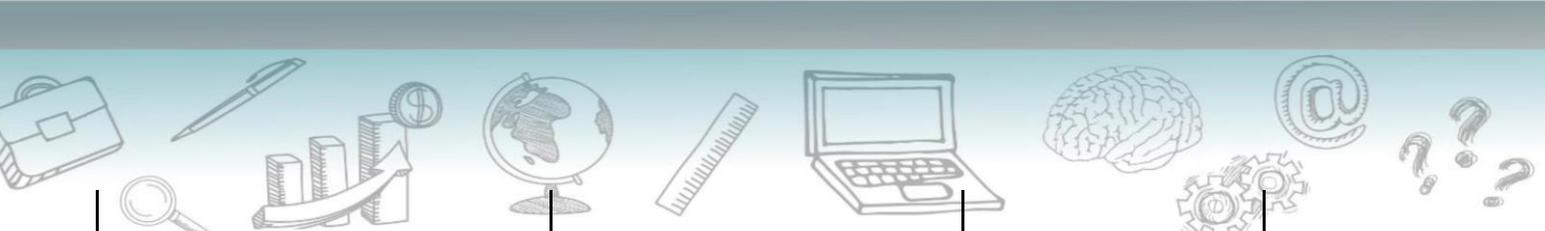
					Licenciatura em Computação
Gabriela Costa e Silva	Apoio Pedagógico	Efetivo	2021	20h	Graduação em Pedagogia
Gracilene Tiago Dos Santos	Desvio de função (Está como bibliotecária)	Efetivo		6 h ininterruptas	
Carla Rodrigues Lacerda	Professora Regente	Efetivo	2019	40h	
Erivan Aires Pereira Lima	Professor Regente	Efetivo	2019	40h	Graduado em Pedagogia e Pós em letras



Mariene Figueredo Da Silva	Professora Regente	Efetivo	2019	40h	Graduada em Pedagogia
Suely Da Silva O. Valadares	Professora Regente	Efetivo	2019	40h	Graduada em Pedagogia, Pós-graduação em Neuropsicologia Clínica.
Joesla Alves Sales	Professora Regente	Efetivo		40h	Graduado em Pedagogia e Pós em Orientação, Gestão e supervisão.
Elizaura de Paula Gonçalves	Professora Regente	Efetivo		40h	



Iully Carvalho de Sousa	Professora de Libras	Contrato	—	40h	Licenciada em Letras-Libras
Alzira Coelho Aguiar Noletto	Professora Regente	Contrato	—	30h	
Alba Valéria Valéria Carvalho Pires Morais	Professora Regente	Contrato	—	30h	
Luzinete Batista Nunes Quixaba	Professora Regente	Contrato	—	30h	
Rayla Cristiane Batista Carvalho	Professora Regente	Contrato	—	30H	



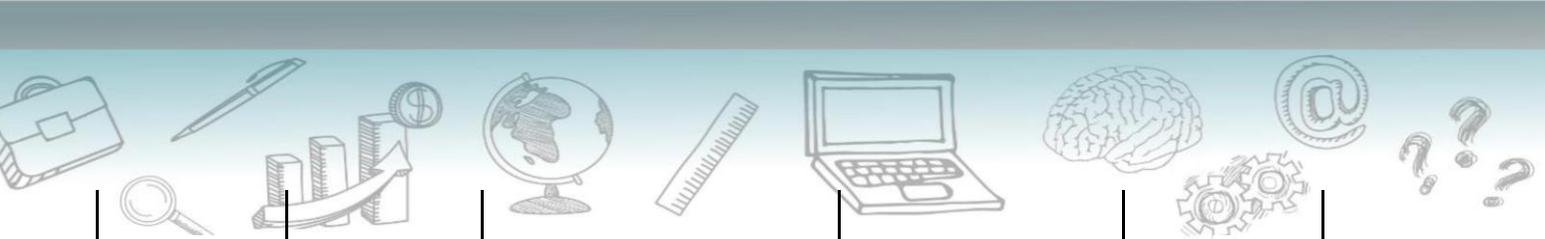
Rosangela Dias dos Santos	Professora Regente	Contrato	—	30h	
Gilnete Pinheiro Reis	Professora Regente	Contrato	—	30h	



Dados do desempenho escolar: 2023 (Utilizar a tabela conforme a modalidade ofertada pela Unidade Escolar).

UNIDADE ESCOLAR DEASIL AIRES (Tabela para Ensino Fundamental - 1º Fase)

TURMA	Turno	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REP.	MATRÍCULA FINAL
1º ano A	Matutino		03	-	19	-	19
1º ano B	Vespertino		-	-	22	-	22
2º ano A	Matutino		03	-	23	-	23



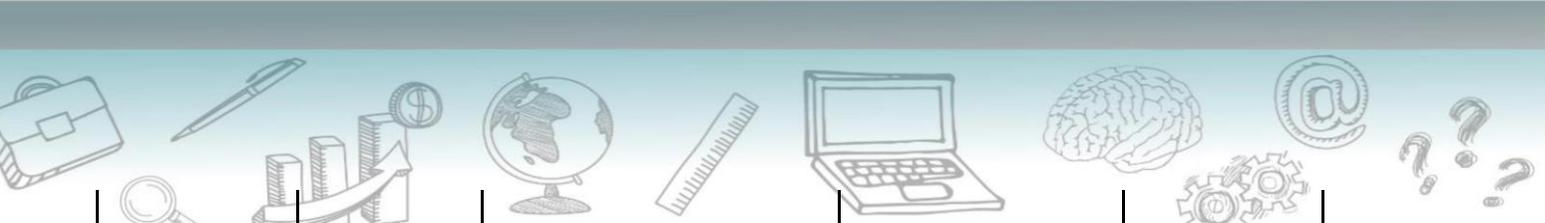
2º ano B	Vespertino		04	-	21	-	21
3º ano A	Matutino		03	-	25	-	25
4º ano A	Matutino		04	-	27	-	27
5º ano A	Matutino		05	-	30	-	30

Obs. Inserir outras tabelas de acordo com as modalidades ofertadas

UNIDADE ESCOLAR DEASIL AIRES (Educação Infantil - Pré escola)



TURMA	Turno	MATRÍCULA INICIAL	TRANSFERIDO	EVADIDO	APROVADO	REP.	MATRÍCULA FINAL
I Período A	Vespertino		03	-	22	-	22
I Período B	Vespertino		05	-	24	-	24
II Período A	Matutino		01	-	21	-	21
II Período B	Matutino		03	-	24	-	24



II Período C	Vespertino		02	-	23	-	23
--------------	------------	--	----	---	----	---	----



## Organização do trabalho pedagógico:

### a) Organização da hora - atividades:

Notoriamente todo o corpo deste trabalho direta ou indiretamente perpassa pelo trabalho pedagógico e por como visto: há quadro de formações, ações e projetos que serão desenvolvidos na unidade. O quadro da distribuição da carga horária será definido conforme a legislação vigente.

### b) Organização didática pedagógica:

A unidade possui na eixo pedagógico, a gestora, supervisão, coordenador pedagógico, orientador educacional, apoio pedagógico e os regentes, todos esses entes trabalham em consonância para desenvolver o pedagógico na escola, observando os documentos mandatórios, que norteiam as práticas, enquanto organização interna como já foi mencionado neste escopo, tem-se projetos, ações e formações. Continuadamente as diretrizes pedagógicas são acompanhadas pela coordenação, supervisão e direção escolar.

### c) Alunos:

A unidade escolar possui como público, crianças que na sua maioria moram nas suas adjacências, com isso possui todas as características supracitadas neste documento, para atender a demanda dos alunos a unidade em sua organização presa por ações e projetos que respeitem as vulnerabilidades deles, o pedagógico trabalha conforme as orientações municipais e nacionais que norteiam a educação infantil, e fundamental I, bem como a alimentação escolar é pautada em uma alimentação saudável, com nutricionista responsável, ainda de maneira semestral é feito teste de aceitabilidade dos alunos em relação ao cardápio, e crianças que apresentam laudos que comprovem a intolerância a qualquer alimento sua condição é respeitada.



## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MARCO FILOSÓFICO

**MISSÃO** - Atender cada aluno na sua individualidade, oportunizando bases para seu desenvolvimento cognitivo-afetivo-físico-social; proporcionar uma educação reflexiva e significativa para formar cidadãos competentes para atuar em sociedade; agir com responsabilidade social e ambiental, gerando valores para nossos alunos, familiares e colaboradores.

**VALORES** - A Escola trabalha diariamente os valores pessoais e interpessoais, respeitando a máxima defendida Constituição Brasileira e tenta colocar em prática as dez competências gerais da BNCC, essas que sendo trabalhadas irá moldar o discente em sua totalidade, humana, intelectual e relacional, a unidade enquanto um corpo vivo trata nos princípios da equidade o tripé : Discente x Família x Colaboradores:

1. Relações interpessoais e trabalho coletivo;
2. Respeito ao ambiente, aos acordos coletivos e normas sociais;
3. Auto respeito;
4. Responsabilidade social e ambiental;
5. Inovação, autonomia e criticidade;
6. Segurança e integridade de nossos educandos e colaboradores.

**VISÃO DE FUTURO** - Propor uma educação de qualidade, com autonomia, respeitando os entes partícipes do seu corpo com dignidade, e concomitantemente ser uma Unidade de Ensino reconhecida por seus efeitos em âmbito municipal, estadual quiçá nacionalmente.



## ESTRATÉGIAS, METAS E PLANOS DE AÇÃO

### Objetivo Geral:

Fomentar uma gestão democrática, assistida nas dimensões da educação, possibilitando o protagonismo dos atores sociais e garantindo uma educação progressiva dentro dos princípios da equidade.



### ESTRATÉGIA GERAL

Planejar a curto, médio e longo prazo as atividades da Unidade Escolar e acompanhar, registrar e avaliar a execução e resultados das suas ações.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS
Alcançar os dez objetivos gerais da BNCC	Fazer um diagnóstico da unidade escolar, de maneira sistemática, a partir da análise construir o PP, fazer um comparativo com a realidade prática, ainda no processo de investigação e reconhecimento participar das planejamentos coletivos, observar a vivência escolar, sondar as relações interpessoais, certificar se existe uma gestão democrática. Depois desse processo investigativo, identificar as potencialidades da escola, apontar metas para resolver-se as divergências que por ventura surgirem nas dimensões pedagógica, administrativa e financeira.
Construir uma gestão comunicativa e participativa.	Conhecendo as fragilidades da unidade, construir um plano de ação que traga propostas para sanar tais situações. Buscar com a gestão escolar, coordenação e orientação, as reflexões necessárias sobre tais problemas.
Fomentar a comunidade escolar dentro das atividades e processos educacionais.	Desconstruir qualquer hipótese acerca do distanciamento da comunidade escolar e da unidade escolar, desenvolvendo projetos de extensão, e colocando a comunidade como atores sociais participativos dentro da unidade escolar e implantando as soluções propostas.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	ESTRATÉGIAS
Desenvolver a unidade escolar em suas dimensões.	Corpo administrativo e pedagógico são inseridos no cotidiano escolar, gerando laços de confiança, incentivando, fomentando projetos educacionais. Criar parcerias para formações socioemocionais, identificar conflitos e propor alternativas eficientes.

## METAS

A lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no seu segundo artigo que dispõe sobre os fins da educação pública diz:

A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Uma vez que para alcançar o pleno desenvolvimento do educando, divide-se as responsabilidades educacionais entre o estado e a família, dessa maneira existem metas a serem alcançadas, pois somente por elas que haverá uma educação efetiva. Neste cenário aparece as dimensões dentro do campo do saber, que são ferramentas cruciais para se alcançar as metas dentro de um sistema de ensino. É necessário ressaltar que os programas governamentais a partir de sistemas avaliativos da educação, cria-se parâmetros e metas, a função da supervisão é ajudar a alcançar tais metas e simultaneamente sanar, melhorar os desafios do ensino- aprendizagem. Tais metas são



espelhadas, na Base Nacional Curricular Comum, a mesma compreende a educação na etapa básica em seu primeiro ciclo, ensino fundamental I, em uma perspectiva do contexto da educação básica:

As experiências das crianças em seu contexto familiar, social e cultural, suas memórias, seu pertencimento a um grupo e sua interação com as mais diversas tecnologias de informação e comunicação são fontes que estimulam sua curiosidade e a formulação de perguntas. O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza.

Em síntese, qualquer meta, dentro do espaço escolar deve partir do pressuposto supracitado, logo a educação irá alcançar seu objetivo nas dimensões pedagógicas, ou seja, permitir um processo de ensino-aprendizagem significativo e palpável.

a)Dimensões Pedagógicas:

AÇÕES	PRAZO		
	Curto	Médio	Longo
Elaboração de um PPP, dentro dos princípios participativos e construtivos da gestão escolar progressista.	x	x	
Desenvolver projetos no âmbito da biblioteca, fazê-la ocupar seu espaço significativo dentro da escola e mundo criativo dos discentes.	x	x	x



AÇÕES	PRAZO		
Resgatar a participação ativada a comunidade escolar, organizando e buscando parceria com órgãos públicos e da iniciativa privada para ofertar oficinas, cursos que ajudem a comunidade.	x	x	x
Diagnosticar os principais problemas de ensino–aprendizagem e desenvolver intervenções observando cada singularidade no que tange as séries ofertadas.	x	x	x
Buscar parcerias em formações que contemplem as relações interpessoais da unidade e /ou complementam as habilidades técnicas e práticas pedagógicas dos envolvidos no processo educacional da escola.	x	x	x
Proporcionar a escuta de todos os atores sociais dentro da unidade escolar em busca de debates que elevem o nível escolar.	x	x	x
Os responsáveis pelas ações: Supervisora/ Coordenadora Pedagógica/ Secretária/ Bibliotecária/ Orientadora/ gestora / comunidade/ Professores			



b)Dimensões Administrativas:

AÇÕES	PRAZO		
	Curto	Médio	Longo
Incentivar a participação dos servidores administrativos na parte pedagógica			
Acompanhar e orientar os servidores administrativos dentro de sua área.	x	x	x
Possibilitar e gerir a organização escolar.	x	x	x
Fomentar a independência de cada setor da unidade e administrar, apontar e otimizar as dimensões da gestão escolar.	x	x	x
Incentivar a participação dos servidores administrativos na parte pedagógica	x	x	x
Os responsáveis pelas ações: Gestor / Coordenador administrativo / secretário escolar / Supervisor.			



### c) Dimensões Financeiras

Fonte dos recursos	Como é gasto
FNDE	É uma autarquia federal cujo objetivo é transferir recursos financeiros e prestar assistência aos estados, municípios e distrito federal em investimentos como programas e projetos ligados à educação básica e assim garantir uma educação de qualidade.
FUNDEB	Sessenta por cento dos recursos advindos desta fonte é destinada para investimento e valorização dos profissionais da educação. Quarenta por cento é destinado ao quadro administrativo para manutenção das escolas, pequenos reparos.



Fonte dos recursos	Como é gasto
Manutenção e Desenvolvimento do Ensino – MDE	Vinte por cento da arrecadação da receita do município devem ser investidos somente na educação.
PNAE	Com base no censo escolar, esse recurso é exclusivamente para alimentação escolar.
PNATE	É um recurso único e exclusivamente para o pagamento de transporte escolar.
PDDE	Consiste na assistência financeira às escolas públicas da educação básica das redes estaduais, municipais e do Distrito Federal e às escolas privadas de educação especial mantidas por entidades sem fins lucrativos. Podendo ser utilizada para consumo de custeio e capital ao qual já vem estipulado a porcentagem de uso em cada dimensão.

AÇÃO	PRAZO		
Possibilitar uma gestão clara e transparente, tendo uma	Curto	Médio	Longo



AÇÃO	PRAZO		
prestação de contas de fácil acesso, para a comunidade escolar.			
	Curto	Médio	Longo
Envolver a comunidade escolar no processo, para ter-se uma compreensão dos recursos recebidos e investimentos.	x	x	x
Ministrar formações continuadas para a equipe escolar, com o intuito de compreender todo o processo financeiro da unidade escolar.	x	x	xx
Construir caminhos para se ter melhores resultados de investimento e economia da bem público.	x	x	x
Possibilitar uma gestão clara e transparente, tendo uma prestação de contas de fácil acesso, para a comunidade escolar.	x	x	x
Os responsáveis pelas ações: Coordenador administrativo e financeiro / Gestora/ Supervisor escolar.			



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 1998a.  
PNUD (United Nations Development Programme). Desenvolvimento humano e IDH. Disponível em:  
< <https://www.undp.org/pt/brazil/desenvolvimento-humano-e-idh#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Desenvolvimento%20Humano,serem%20aquilo%20que%20desejam%20ser.>> Acesso em: 03 agosto 2022.

MENEZES, Luis Carlos de. Para que serve a escola? In: Pátio Revista Pedagógica, ano X, nº 39, Editora Artmed, 2006.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Possibilidades para entender o currículo escolar. In: Pátio revista Pedagógica, ano X, nº 37, Editora Artmed, 2006.

KUBO, Olga Mitsue; BOTOMÉ, Sílvio Paulo. Ensino-aprendizagem: uma interação entre dois processos comportamentais. In: Interação em Psicologia, v. 5, UFPR, 2001.

PNE (Plano Nacional de Educação). Disponível em: <<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>> Acesso em: 04 agosto 2022.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004, p.147.

PME (Plano Municipal de Educação – Porto Nacional, Tocantins). Volume II. Disponível em: <<https://esic.portonacional.to.gov.br/wp-content/uploads/2022/02/PME-VOLUME-II-1.pdf>> Acesso em: 11 agosto 2022.

ROSA, Sanny S. da. Construtivismo e mudança. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

PIAGET, Jean. Biologia e conhecimento: ensaio sobre as relações entre as regulações orgânicas e os processos cognoscitivos. Petrópolis: Vozes, 1973.



BNCC